



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A política como fator de organização na geração de 45 do Uruguai
Autor	EDUARDA DORTZBACHER SCHENA
Orientador	CASSIA DAIANE MACEDO DA SILVEIRA

Cada vez mais o papel desempenhado por intelectuais vem tomando espaço nos estudos históricos, que procuram entender o lugar ocupado por esses indivíduos e o seu impacto social. É nesse movimento que esse trabalho se justifica, ao levantar questões que tencionam a intenção e o desenvolvimento do ofício desses sujeitos que procuram responder às movimentações da sociedade. O estudo dessas personagens históricas é o objeto de pesquisa do projeto que participei como bolsista BIC de iniciação científica, intitulado “A geração intelectual de 45 no Uruguai: literatura, sociabilidades e instâncias de consagração”. O objetivo da análise é procurar entender como se deu a organização desse grupo em certos lugares de sociabilidade que permitiram a sua configuração como uma geração. Para isso, utilizou-se de uma metodologia qualitativa em que se priorizou a leitura de textos teóricos, que abordam as formas com que grupos intelectuais são formados, além da pesquisa e fichamento de edições do periódico *Marcha*, espaço ocupado pela Geração de 45, e que circulou de 1939 a 1974. Com essa pesquisa foi possível observar que um dos pontos que serviu de suporte para a formação e coesão desse grupo de intelectuais uruguaios foi a política partidária e, especificamente, o papel que ela deveria desempenhar em suas produções. Posicionando-se como um ponto de ruptura em relação à literatura e crítica produzidas anteriormente, esses autores defendiam a formação de um conjunto de ideias organizadas para que a produção literária pudesse ser mobilizadora de mudanças dentro da sociedade e deixasse de desempenhar um papel vazio. Ou seja, essa geração recusava qualquer tipo de proteção do Estado, por acreditar que isso minaria as possibilidades de crítica ao Governo, ferindo a autonomia necessária à atividade intelectual.